



AValiação dos Níveis Pressóricos e a Relação com o Estado Nutricional de Colaboradores da Unicruz

Juliane Gruhn Bonatto¹, Lucas Antunes de Lima², Marília de Rosso Krug³.

Resumo: A hipertensão arterial é uma doença que se desenvolve silenciosamente, podendo progredir por anos e somente ser percebida ao lesionar algum órgão-alvo. Esta enfermidade associada ao excesso de peso são fatores de risco para doenças cardiovasculares. Desta forma, se faz necessário a monitoração dos níveis pressóricos bem como, o cuidado com o estado nutricional. Diante desta premissa, o presente estudo, teve como objetivo geral, analisar os níveis pressóricos de colaboradores da universidade de Cruz Alta e sua relação com o estado nutricional. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa do tipo descritivo. A aferição da pressão arterial foi realizada através de um esfigmomanômetro e de um estetoscópio e, para a classificação se utilizou a proposição do Ministério da Saúde (MS). Em relação ao estado nutricional, foram avaliados nos sujeitos que compõem a amostra, o peso corporal (PC) e a estatura (Est.), sendo realizado após esta fase, a mensuração do índice de massa corporal (IMC) pela equação PC/Est^2 e para a classificação do estado nutricional utilizou-se a tabela proposta pelo MS. Foi realizado ainda, a verificação do percentual de gordura (%) através de um adipômetro digital, utilizando-se o protocolo de Pollock e Jackson como referência. Os dados foram analisados por meio da média, desvio padrão e frequência percentual. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para a correlação entre as variáveis. O estudo avaliou quatorze colaboradores da Unicruz, os quais apresentaram média de idade de $36,07 \pm 8,48$ anos; IMC de $25,43 \pm 2,82$ kg/m^2 ; %G $27,36 \pm 8,17\%$ e Pressão arterial sistólica de $125,35 \pm 20,61$ mmHg e diastólica de $85 \pm 8,54$ mmHg. Quando analisou-se a classificação do %G e IMC, observou-se que a maioria, 57,1% e 75% respectivamente, dos colaboradores obtiveram classificação de sobrepeso. Quando correlacionou-se os níveis de pressão arterial com o %G não se obteve resultado significativo estatisticamente ao nível de $p \leq 0,05$. Já ao correlacionar as variáveis de níveis pressóricos e IMC observou-se uma correlação significativa ($p=0,013$), ou seja os indivíduos com sobrepeso também apresentaram pré-hipertensão. Os resultados obtidos com o estudo, ressaltam a importância dos cuidados com o excesso de peso para o controle da pressão arterial, bem como a importância de manter práticas saudáveis visando a promoção da saúde.

Palavras-chave: Avaliação Física. Hipertensão. Prevenção. Pressão Arterial.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: juliane.bonatto@yahoo.com.br

² Discente do Curso de Educação Física Bacharelado, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: lucas.lima1319@gmail.com

³ Pesquisadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física GEPEF, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br